

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 348ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta e dois minutos, do dia vinte e oito de março de dois mil e dezenove,  
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do  
3 Galvão, - os membros deste Conselho com a presença de nove membros, sendo sete titulares e dois  
4 suplentes. Dando início aos trabalhos com a palavra o Dr Marcus Vinicius desejou bom dia á todos os  
5 presentes. Devido a falta de quórum deixou para aprovar a ATA na próxima reunião. Justificou a falta  
6 do primeiro secretário Ricardo Teberga e deu continuidade. **Informes do gestor:** Com a palavra o Dr  
7 Marcus Vinicius questionou se já se iniciou os trabalhos no Hospital Frei Galvão com relação ao  
8 convênio de mais seiscentos ultrassons. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni citou que já foi  
9 feita a cobrança para o Hospital Frei Galvão e já começou a ser feito os ultrassons ressaltou que há  
10 uma grande procura e que está trabalhando para que tudo corra bem. Mencionou que outro informe  
11 seria referente à Conferência Municipal de Saúde, algumas medidas e algumas coisas que foram  
12 aprovadas já estão sendo posto em pratica, oque fica de pendência seriam temas referentes à estrutura,  
13 como construir locais, isto não depende da Secretaria de Saúde. Com a palavra o conselheiro Ernani  
14 José desejou bom dia a todos e questionou a respeito do programa Melhor em Casa citou que é um  
15 bom programa que funciona e que é constituído de uma equipe multidisciplinar na saúde, mas notou  
16 que não há psicólogos no programa e questionou qual seria a posição do gestor em relação a isso.  
17 Com a palavra a Sra Ana Carolina Sbrana mencionou que o psicólogo não faz parte da equipe mínima  
18 para se habilitar o serviço e esta equipe é composta por “médico, enfermeiro, técnico de enfermagem,  
19 assistente social e/ou fisioterapeuta”, ressaltou que outros profissionais de saúde também são  
20 importantes como o psicólogo e estariam pensando também em um nutricionista, mas estas duas áreas  
21 para estarem adentrando a equipe teria de ser analisado. Com a palavra o Sr Clovis Bevilacqua  
22 questionou sobre o uso do aparelho celular dentro do ambiente de trabalho dos funcionários da saúde  
23 e a conduta médica de atender os pacientes com a porta da sala do consultório aberta. Com a palavra o  
24 conselheiro Saluar Magni citou que em alguns momentos é necessário sim o uso do telefone celular,  
25 mas dentro do ambiente de trabalho apenas para assuntos profissionais. Com a palavra o Dr. Marcus  
26 Vinicius justificou a falta do primeiro secretário e conselheiro Ricardo Teberga, transmitindo duas  
27 reclamações que chegaram até ele sobre o relacionamento da população com o médico da ESF da  
28 Rocinha e sobre o acolhimento da emergência oftalmológica no AME. Com a palavra o conselheiro  
29 Saluar Magni, alegou que já teve acesso às essas críticas através do conselheiro Ricardo Teberga e  
30 afirmou já estar tomando providências. Com a palavra Dr. Marcus Vinicius expôs a situação de dois  
31 municípios que procuraram a sede do COMUS, solicitando atendimento com otorrinolaringologista  
32 para realizar o procedimento de lavagem no ouvido. Com a palavra a Caroline Sbrana explanou que  
33 temos otorrino atendendo no AME de Guaratinguetá e Lorena, estamos buscando um profissional  
34 para substituir a médica que atendia na Santa Casa de Guaratinguetá e sobre a lavagem de ouvido foi  
35 enviado um comunicado para todas as unidades pelo Dr. José Antônio que é o médico regulador da  
36 secretaria de saúde, onde o médico da atenção básica deverá realizar esse procedimento. **Ordem do**  
37 **dia: A – Resumo da 8ª Conferência Municipal de Saúde; B – Explicação sobre Dengue.** Com a  
38 palavra a Sra Ana Carolina Sbrana agradeceu a presença de todos que foram as Pré-Conferências e a  
39 Conferência Municipal de Saúde, citou que já fez parte de outras conferências e que está sempre  
40 querendo melhorar, organizar e sempre dando conforto aos participantes, mencionou o imprevisto que  
41 houve pela mudança de local em cima da hora, e agradeceu a FEG pela disponibilização do local para  
42 a Conferência, ressaltou que se surpreendeu nesta Conferência, pois foi muito tranquila e que a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: [comusguara@hotmail.com](mailto:comusguara@hotmail.com) / [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 348ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 população participante soube discutir em grupo de forma racional e chegar a um consenso e que a  
44 população está cada vez mais querendo aprender sobre o sistema único de saúde, citou que a Ata da  
45 Conferência Municipal de Saúde já está finalizada e seria enviada a Secretária executiva do COMUS  
46 para que ficasse disponível no conselho para quem se interessasse de ir até o local assinar para que  
47 seja enviada a DRS, foram aprovadas cinquenta e cinco propostas para a realização no município pela  
48 gestão municipal e quinze propostas para nível estadual e federal, ou seja, propostas que tem de ser  
49 levadas para discussão na Conferência regional, estadual até nacional se forem passando por  
50 aprovação. Fez a apresentação do resumo da Conferência Municipal de Saúde e propostas aprovadas.  
51 Com a palavra o Dr Marcus Vinicius ressaltou que as Pré-Conferências foram produtivas e que os  
52 munícipes souberam ser participativos. Deu continuidade com a ordem do dia. **B – Explicação sobre**  
53 **Dengue:** Com a palavra o Sr Felipe Guedes desejou bom dia a todos os presentes e fez a apresentação  
54 referente à Dengue, mencionou que está preocupado com os índices de infestação larvários, mas que  
55 ainda é menor relacionado ao mês de janeiro de dois mil e dezoito que o índice de infestação estaria  
56 avaliado em doze e que neste ano o índice está avaliado em seis, alegou ser um número extremamente  
57 alto comparado aos padrões preconizados pelo ministério, á cima de três já é considerado um risco  
58 eminente de epidemia, citou que preocupa muito porque já tem transmissão dentro do município.  
59 Estamos com seis casos da doença comprovados e adquiridos no município de Guaratinguetá.  
60 Estamos sem casos registrados de Zica e Febre Amarela, e com uma suspeita aguardando os  
61 resultados dos exames para chikungunya. Preocupa-nos muito, pois estamos com transmissão no  
62 município e com grande índice de larvas. Felizmente os casos começaram a aparecer no final de  
63 março, se fosse em janeiro nosso cenário seria de maior infestação. “Com a palavra o Sr Clovis  
64 questionou como esta a vigilância com relação a condições para atuar com ‘cata bagulho”, caminhões  
65 e se há carros disponíveis e se ainda existe esse projeto e o munícipe infectado, como fazem para  
66 evitar ainda mais as possibilidades de virar uma epidemia. Com a palavra Felipe Guedes explana que  
67 após a identificação do paciente no Pronto Socorro, chega à notificação na vigilância e temos um  
68 funcionário que faz a investigação do caso. Sobre o “cata bagulho” a cada três meses fazemos o  
69 relatório situacional e encaminhamos para a secretaria de saúde com a subjeção de ser informado ao  
70 prefeito. Porém encontramos dois problemas para a realização desse programa, o primeiro é o impacto  
71 financeiro e o segundo seria onde descartar o material recolhido pelo caminhão. Precisamos voltar  
72 com o “cata bagulho”, porém não temos autonomia para isso. Com a palavra Dr Marcus Vinicius  
73 questionou sobre a conduta utilizada na educação e conscientização da população sobre os riscos da  
74 dengue e acúmulos de lixos, deixou a importância de cada munícipe fazer a sua parte. Dando  
75 continuidade agradeceu aos esclarecimentos e a apresentação do veterinário Felipe Guedes.  
76 Agradeceu também a presença e participação de todos conselheiros. Não havendo nada mais a tratar a  
77 reunião encerraram-se às dez horas e cinquenta e seis minutos, lavrando-se á presente ata que vai  
78 assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista  
79 de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de  
80 gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem  
81 possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

82

83